

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



DESCRIÇÃO E CLASSIFICAÇÃO TAXONÔMICA DE UM LENHO DE CONÍFERA DA FORMAÇÃO CRATO, BACIA DO ARARIPE

Janaina Tomaz de Melo¹, Maria Edenilce Peixoto Batista², Domingas Maria da Conceição³

Uma das unidades estratigráficas que compõem a Bacia Sedimentar do Araripe é a Formação Crato, Cretáceo Inferior, prestigiada pela sua abundância e impecável estado de conservação dos fósseis, incluindo os componentes vegetais (folhas, flores, cones, caules), sobretudo de gimnospermas. Portanto, o desígnio deste trabalho é descrever e classificar um fragmento de lenho de gimnosperma da Fm. Crato que está depositado no Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens – MPPCN. Para as análises, foram seguidos os procedimentos padrões para estudos taxonômicos de lenhos, em que o espécime é cortado em três seções diferentes: transversal, longitudinal tangencial e longitudinal radial, as quais, posteriormente, foram observadas em microscópio óptico. Adicionalmente, para auxiliar nas análises, pequenos fragmentos da amostra foram retirados e analisados em Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV). O fragmento está depositado sob número de tombo MPSC PL 5037, mede aproximadamente 18 cm de comprimento por 15 mm de diâmetro e encontra-se preservado pelo processo de substituição por óxido de ferro. O lenho apresenta xilema secundário picnoxílico, formado por traqueídes e raios parenquimáticos sem ocorrência de anéis de crescimento. Em seção radial, observa-se pontoações areoladas, as quais apresentam contorno circular a hexagonal, e estão dispostas em fileiras bisseriadas e trisseriadas, alternas a opostas. Os campos de cruzamentos apresentam de 3 a 30 pontoações por campo, organizadas em 1-3 fileiras horizontais, e distribuídas de forma contígua, caracterizando o tipo araucarioide. Os raios xilemáticos são parenquimáticos e unisseriados, com 2 a 12 células de altura. Apesar da abundância de fitofósseis na Fm. Crato, estudos anatômicos dos lenhos ainda são escassos, e poucas espécies foram descritos até agora, por exemplo: *Brachyphyllum obesum* e *Agathoxylon santanensis*. As análises anatômicas do espécime aqui descrito

¹ Universidade Regional do Cariri, email: janaina.tomaz@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: edenilce.peixoto@urca.br

³ Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens, Universidade Regional do Cariri, e-mail: domingas.m.conceicao@urca.br

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



indicam similaridade com os lenhos fósseis pertencentes ao fóssil gênero *Agathoxylon sp.* No entanto, para confirmar tal vinculação, estudos de mais exemplares são necessários. Os resultados obtidos nesse trabalho, apesar de incipientes, indicam o potencial dos lenhos da Fm. Crato para estudos taxonômicos, e conseqüentemente, uma melhor compreensão da paleoixiloflora dos depósitos cretáceos da Bacia do Araripe.

Palavras-chave: Formação Crato. Coníferas. Lenho. Taxonomia.

Agradecimentos:

À FUNCAP e URCA, pela concessão da bolsa FECOP, Bolsa Pesquisador visitante (FUNCAP PV- 00424072/2022) e Bolsa de produtividade (FUNCAP BP5-0197-00135.01.00/22).